

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: DL Class.: 1230
 Data: 04.02.89 Pg.: 17



Orebwe esteve na Pro-Sol em busca de ajuda para a reserva indígena

Doenças alastram-se em aldeia Xavante e caciques pedem ajuda

Os índios Xavante da reserva Parabubure estão pedindo com urgência, remédios e alimentos. Na tarde de quinta-feira, dois procuradores dos Xavante, Eduardo Toeremeywa Orebwe e Cláudio Otávio Tsereteme, estiveram na Coordenadoria de Assuntos Indígenas, onde esclareceram que mais de 2600 índios da reserva estão muitos doentes, a maioria com sintomas de diarreia, vômito, gripe e febre. Doze índios já foram trazidos para Cuiabá a fim de receberem tratamento médico no ambulatório da Funai em estado grave. A Fundação de Promoção Social está ajudando com doação de alimentos.

(Pág. 7)

Índios Xavante pedem auxílio

Os índios Xavante da reserva de Parabubure pedem que lhes enviem com urgência remédios e alimentos. Na tarde de quinta-feira dois procuradores do Xavante, Eduardo Toeremeywa Orebwe e Cláudio Otávio Tsereteme, estiveram na Coordenadoria de Assuntos Indígenas do Estado, onde esclareceram que mais da metade dos 2.600 índios da reserva estão muito doentes. Segundo eles as doenças são várias mas os sintomas principais são diarreia, vômito, gripe e febre.

Nos últimos dias, 12 índios desta reserva

foram trazidos para o ambulatório da Funai, em Cuiabá, em estado grave. Um deles teve que ser enviado para São Paulo por problemas cardíacos sérios. A reserva de Parabubure fica no município de Campinópolis na região Leste do Estado. Quando os índios melhoram a Funai fornece passagens, mas eles ficam sem ter dinheiro para comer durante a viagem, ontem a Coordenadoria de Assuntos Indígenas, por não ter recursos, recebeu NCz\$ 100 e uma cesta de alimentos básicos da Pro-Sol. Com isto Eduardo Orebwe, sua mulher e cinco filhos (o

mais velho com sete anos) puderam retornar ontem para a reserva Parabubure.

A doação para a família Xavante foi entregue pela diretora técnica da Pro-Sol, Dione Aparecida Batistela Pontin. Mas a Coordenadoria de Assuntos Indígenas entende que o problema está longe de ser resolvido. Segundo os Xavante Eduardo e Cláudio as doenças acontecem devido a falta de água não contaminada e fome. "A Funai tem poucos medicamentos por isto estamos pedindo socorro ao Governo do Estado. Estamos também com

pouca comida. Quase nenhuma. Alguns índios estão comprando a crédito nos mercados de Nova Xavantina, 180 quilômetros da reserva, para pagar depois da colheita", afirmou o xavante Cláudio.

A reserva foi criada em janeiro de 1983 e tem uma área de 224.447 hectares e engloba 11 aldeias todas de índios xavante. Eduardo e Cláudio, escolhidos como procuradores da reserva, acreditam que só com a ajuda do Governo do Estado eles poderão amenizar a situação de miséria e doença. "Meu povo não acredita mais

na Funai, achamos que eles estão desviando os recursos financeiros destinados aos índios. E meu povo tem provas disso. Acreditamos que o Governo do Estado está disposto a ajudar os índios, tanto que ele criou esta coordenadoria que é a nossa última esperança", afirmou Cláudio Otávio Tsereteme.

Na próxima semana o coordenador de Assuntos Indígenas, Daniel Matenho Cabi-xi, deverá ter uma audiência com o governador Carlos Bezerra e depois ir até a reserva de Parabubure, para ver de perto a situação dos Xavante.